



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA – PL 403/2016

Leila Maria Fonteneles Farias, nasceu em 15 de setembro de 1.953, na Cidade de Parnaíba, Estado do Piauí, filha de Maria Teodolinda Fonteneles Farias e Francisco Fortuna Farias.

Tinha uma união estável com Pedro Alves Cavalcanti e tinha dois filhos: Jonnathan Farias Cavalcanti e Stephano Faris Cavalcanti.

Fez o Curso de Magistério de 1º Grau, adquirindo a Habilitação Profissional de 1ª a 4ª série no Colégio Mesquita Mendes, concluído em 1.988, no Estado do Ceará.

Em 2.002, concluiu a Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas, pela Universidade Cruzeiro do Sul, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

História

Em 1958, ainda criança, com apenas cinco anos de idade foi residir, juntamente com a família, em Fortaleza.

Em 1959 aconteceu uma tragédia que abalou a família, tanto emocionalmente, como financeiramente. O pai na atividade de pedreiro sofreu uma queda na obra vindo a falecer. Em consequência a família passou por diversas privações. Com a falta de dinheiro para adquirir os materiais escolares, a pequena Leila utilizava os papéis em que se embrulhavam os pães, como caderno e o uniforme era o usado em anos anteriores, doado pelos alunos.

Na sua trajetória como educadora, trabalhou em várias escolas: E. E. Escultor Galileo Emendabili, E. E. Jornalista Francisco Mesquita, E. E. Umberto Conte Checchia e, por fim, a E. E. Irmã Annete Marlene Fernandes de Mello - situada na Rua Arlindo Bétio, 45 B - Jardim Keralux.

Nessa última instituição de ensino viu os pilares sendo erguidos e, a convite da então Diretora Maria de Fátima, foi contratada iniciando os trabalhos com a inauguração em agosto de 2.000, vindo a tornar-se Zeladora da entidade em outubro de 2.001, função que desempenhou com esmero até 11 de outubro de 2.008.

Rotineiramente arrecadava roupas e alimentos que distribuía às crianças e às pessoas carentes do bairro. De igual forma, juntava materiais recicláveis e entregava a sua melhor amiga para que, com a venda dos produtos, pudesse complementar a renda familiar.

Ainda jovem adquiriu uma doença que a obrigou a afastar-se da sala de aulas; contudo, continuou atuando como Professora reabilitada, executando serviços na secretaria da escola.

Participou da Igreja Católica local, Paróquia Frei Galvão em todos os eventos voltados a angariar recursos financeiros e materiais destinados aos mais necessitados, chegando, inclusive, a doar um Vitral muito valioso para ajudar na construção da torre da Igreja. Importante constar que ministrou por muito tempo a catequese de crianças, ensinando os primeiros valores cristãos.

Mesmo com todas as atividades que exercia encontrava tempo para visitar orfanatos, casa de terceira idade, levando sua alegria e conforto. Juntamente com sua irmã Maria Egilda, pintava quadros e fazia artesanatos, habilidades herdadas da mãe.

A professora Leila veio a falecer no dia 19 de julho de 2014 deixando um vazio entre familiares, amigos, profissionais e alunos que conviveram com a Professora durante décadas e guardam, com saudades, os principais predicados daquela cidadã impar: o caráter, a ética, o companheirismo, a dedicação e que tinha na educação um bem maior, deixando seu trabalho nessa área como maior legado.”

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 03/08/2016, p. 90

Para informações sobre este projeto, visite o site www.camara.sp.gov.br.